

Atenção Interdisciplinar em Saúde 4

Samuel Miranda Mattos
Kellen Alves Freire
(Organizadores)



Atenção Interdisciplinar em Saúde 4

**Samuel Miranda Mattos
Kellen Alves Freire
(Organizadores)**



Atena
Editora
Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A864	<p>Atenção interdisciplinar em saúde 4 [recurso eletrônico] / Organizadores Samuel Miranda Mattos, Kellen Alves Freire. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Atenção Interdisciplinar em Saúde; v. 4)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-764-2 DOI 10.22533/at.ed.642191311</p> <p>1. Administração dos serviços de saúde. 2. Hospitais – Administração. I. Mattos, Samuel Miranda. II. Freire, Kellen Alves. III. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.11068</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Constata-se que a interdisciplinaridade profissional reflete diretamente no avanço e melhoria de atendimento na população. Dentro do campo interdisciplinar, encontramos o setor saúde, este que é composto por diversos profissionais que trabalham arduamente para a melhoria dos serviços de saúde, contribuindo na prática clínica e científica.

Acredita-se que registrar e divulgar o modo de trabalho, o conhecimento científico e relatar experiências são estratégias para o aprimoramento do avanço da humanidade.

Sendo assim, nesta coletânea “*Atenção Interdisciplinar em Saúde*”, o leitor terá a oportunidade de encontrar trabalhos de pesquisa de caráter nacional e internacionais sobre saúde, produzidos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, divididos em quatro volumes.

Destaca-se que o volume I e II tem-se predominantemente pesquisas de revisão de bibliográfica, literatura, integrativa, sistemática e estudo de caso. Já o volume III e IV, encontra-se pesquisas com diferentes desenhos de estudo. Todos os artigos trazem uma ampla visão de diferentes assuntos que transversalizam a saúde.

Acredita-se que o leitor após a leitura desta coletânea estará preparado para lidar com a diversidade de barreiras técnicos/científico no setor saúde. Por fim, convido ao leitor a realizar uma excelente leitura e uma reflexão sobre as temáticas apresentadas, AbraSUS!

Samuel Miranda Mattos

Kellen Alves Freire

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A INTEGRALIDADE APLICADA AO PERFIL SOCIAL DA POPULAÇÃO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	
Letícia Araújo Machado Gabriela Heringer Almeida Giovanna dos Santos Flora Letícia Nora Henri Guitton Sara Hertel Ribeiro D'Avila Juliana Santiago da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6421913111	
CAPÍTULO 2	9
ANÁLISE DOS INDICADORES RELACIONADOS ÀS INCAPACIDADES FÍSICAS POR HANSENÍASE NO BRASIL	
Tatyanne Maria Pereira de Oliveira Laisa dos Santos Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.6421913112	
CAPÍTULO 3	19
ASPECTOS CLÍNICOS E PARASITÁRIOS DA ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA EM RURÓPOLIS DO IPOJUCA, PE, BRASIL	
Hallysson Douglas Andrade de Araújo Inalda Marcela e Lima Silva Marleide Gabriel Ferreira Juliana Carla Serafim da Silva Cleideana Bezerra da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6421913113	
CAPÍTULO 4	31
UM OLHAR ASSISTENCIAL DAS CORPORAÇÕES PARA O PROFISSIONAL MILITAR BOMBEIRO: MERGULHADOR RESGATISTA	
Danízio Valente Gonçalves Neto Elenildo Rodrigues Farias Jair Ruas Braga Bianor da Silva Corrêa Alexandre Gama de Freitas Erick de Melo Barbosa João Batista do Nascimento José Ricardo Cristie Carmo da Rocha Raquel de Souza Praia Warllison Gomes de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.6421913114	
CAPÍTULO 5	39
ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS NA PRÁTICA DE ADMISSÃO MULTIPROFISSIONAL	
Anny Suellen Rocha de Melo Fernanda Correia da Silva Gabriella de Araújo Gama Gustavo Henrique de Oliveira Maia Newton de Barros Melo Neto	
DOI 10.22533/at.ed.6421913115	

CAPÍTULO 6 46

AVALIAÇÃO DA SOBRECARGA DO CUIDADOR FAMILIAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER

Adna Lopes Ferreira
Alessandra Toscano de Brito Pontes
Alice Noêmia Augusta dos Santos
Alyson Samuel de Araujo Braga
Amanda Letícia de Jesus
Ana Vitória Maria Oliveira de Paula
Beatriz Cabral Pinheiro Carneiro
Cindy Targino de Almeida
Gabriella Leal Falcão Santos
Giovanna Fiorentino
Maria Eduarda Barata Galvão Fraga
Tuanny Monte Brito

DOI 10.22533/at.ed.6421913116

CAPÍTULO 7 57

AVALIAÇÃO DA VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA TRANSMISSÃO DA ESQUISTOSSOMOSE EM RURÓPOLIS DO IPOJUCA

Hallysson Douglas Andrade de Araújo
Inalda Marcela e Lima Silva
Marleide Gabriel Ferreira
Juliana Carla Serafim da Silva
Cleideana Bezerra da Silva

DOI 10.22533/at.ed.6421913117

CAPÍTULO 8 68

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO USO DE AGROTÓXICOS EM UMA COMUNIDADE AGRÍCOLA NA MICRORREGIÃO DO PAJEÚ EM PERNAMBUCO

Denise Viana Andrade Silva
Danielly Viana Andrade Silva
Raíssa da Conceição Santos
Gabriela Cavalcante da Silva

DOI 10.22533/at.ed.6421913118

CAPÍTULO 9 77

CAUSAS DA MORTALIDADE NEONATAL EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTIS) DO BRASIL

Lindalva Alves de Oliveira
Silvio Henrique Carvalho Reis
Rouslanny Kelly Cipriano de Oliveira
Mauro Sérgio Mendes Dantas
Elizama Costa dos Santos Sousa
Tatyanne Silva Rodrigues
Brisa Cristina Rodrigues Cardoso Magalhães
Nayana da Rocha
Lucas Sallatiel Alencar Lacerda
Nelson Jorge Carvalho Batista
Isadora Batista Lopes Figueiredo
Julianna Thamires da Conceição
Mayla Cristinne Muniz Costa
Neucianny Ferreira da Costa

Simone Expedita Nunes Ferreira
Tagila Andreia Viana dos Santos
Tatiana Custódio das Chagas Pires Galvão

DOI 10.22533/at.ed.6421913119

CAPÍTULO 10 89

CUMPLIMIENTO DE ACTIVIDADES E INTERVENCIÓNES DE ENFERMERÍA EN EL CONTROL DE CRECIMIENTO Y DESARROLLO DEL NIÑO MENOR DE DOS AÑOS. CENTROS DE SALUD DE LIMA SUR

Cecilia Chulle-Llenque
Juana Cuba-Sancho
Teresa Vivas-Durand
Rosilda Alves- Da Silva
Yolanda Condorimay-Tacsi
Laura Chávez-Cruz
Silas Alvarado-Rivadeneira
Félix Barrientos-Achata

DOI 10.22533/at.ed.64219131110

CAPÍTULO 11 104

EDUCAÇÃO E SAÚDE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO CONTEXTO ESCOLAR: COMPORTAMENTO E CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE BELÉM-PA

Benedito Pantoja Sacramento
Gabriel da Rocha Pina
James Santos Aguiar
Marina Medeiros Lustosa
Roger Picanço Neiva
Osvaldo da Silva Peixoto
Kelly Assunção e Silva
Maurício José Cordeiro Souza
Rosana Oliveira do Nascimento
Rubens Alex de Oliveira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.64219131111

CAPÍTULO 12 118

EFEITO DO TRATAMENTO DA AURICULOTERAPIA NA PERCEPÇÃO DE PACIENTES COM CERVICALGIA CRÔNICA

Olga Nathália de Albuquerque Coelho
Bárbara Virgínia de Lima e Silva Santos
Davi da Costa Silva
Diego Figueiredo Nóbrega
Fabiana Palmeira Melo
Levy Cesar Silva de Almeida
Larissa Souza Gonçalves
Gabriella Alves Costa
Willams Alves da Silva
Ivanilde Míciele da Silva Santos
Kristiana Cerqueira Mousinho

DOI 10.22533/at.ed.64219131112

CAPÍTULO 13 128

ESQUISTOSSOMOSE: AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA DOENÇA E IMPORTÂNCIA DA EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO E DIAGNOSTICO

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Elane Lira Pimentel
Tacyana Pires de Carvalho Costa
Tainá Maria Oliveira Sousa
William Gomes Silva
Antônio filho Alves Rodrigues
Marcos Ramon Ribeiro dos Santos Mendes
Deyse Dias Bastos
Pedro Igor Barros Santos
Maurício Jammes de Sousa Silva
Maxkson Messias de Mesquita
Verônica Lorranny Lima Araújo
Juliana do Nascimento Sousa
Pedro Henrique Moraes Mendes
Amanda Letícia Rodrigues Luz

DOI 10.22533/at.ed.64219131113

CAPÍTULO 14 140

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E RELAÇÃO À IMUNIZAÇÃO DE MENINGITE NO SUDESTE BRASILEIRO

Guilherme Pitol
Rafaela Paulino
Acauã Ferreira da Cunha
Vanize Priebe Sell
Lucas Rodrigues Mostardeiro
Leandro Diesel
Sandra Aita Boemo
Rafael Pelissaro
Joana Schwening da Silva
Guilherme Kirst Morello
Otávio de Oliveira Marques
Letícia Oliveira de Menezes

DOI 10.22533/at.ed.64219131114

CAPÍTULO 15 147

ESTUDO DE CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL E MORBIMORTALIDADE INFANTIL. IMPACTOS SOBRE A SAÚDE PÚBLICA E COLETIVIDADES

Acauã Ferreira da Cunha
Vanize Priebe Sell
Miriam Rejane Bonilla Lemos
Guilherme Pitol
Sandra Aita Boemo
Leandro Diesel
Guilherme Kirst Morello
Rafaela Paulino
Lucas Rodrigues Mostardeiro
Joana Schwening da Silva
Rafael Pelissaro
Felipe Rodrigues Heiden

DOI 10.22533/at.ed.64219131115

CAPÍTULO 16	156
INDICADORES DE PREVALÊNCIA EM TENTATIVAS DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO DE MEDICAMENTOS. UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA	
<ul style="list-style-type: none"> Vanize Priebe Sell Acauã Ferreira da Cunha Miriam Rejane Bonilla Lemos Guilherme Pitol Leandro Diesel Sandra Aita Boemo Guilherme Kirst Morello Rafaela Paulino Lucas Rodrigues Mostardeiro Joana Schwening da Silva Rafael Pelissaro Amanda Lima Aldrighi 	
DOI 10.22533/at.ed.64219131116	
CAPÍTULO 17	165
INTERNAÇÕES HOSPITALARES ENVOLVENDO A POPULAÇÃO INDÍGENA NO BRASIL	
<ul style="list-style-type: none"> Rafaela Almeida da Silva Diego Micael Barreto Andrade Adriana Alves Nery Alba Benémerita Alves Vilela Ismar Eduardo Martins Filho 	
DOI 10.22533/at.ed.64219131117	
CAPÍTULO 18	175
LEVANTAMENTO DO NÚMERO E PERFIL DOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS EM DIAMANTINA, MG	
<ul style="list-style-type: none"> Paola Aparecida Alves Ferreira Leida Calegário de Oliveira 	
DOI 10.22533/at.ed.64219131118	
CAPÍTULO 19	188
MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIA NO CONTEXTO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA	
<ul style="list-style-type: none"> Luana Roberta Schneider Fabiana Romancini Angela Brustolin Francisco Madalozzo Mauricio Hoffmann Sanagiotto Ricardo Ludwig de Souza Schmitt Diego Boniatti Rigotti Lucimare Ferraz 	
DOI 10.22533/at.ed.64219131119	
CAPÍTULO 20	201
MORTALIDADE POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM SERGIPE, 2010-2015	
<ul style="list-style-type: none"> Roberta de Oliveira Carvalho Beatriz Costa Todt 	

Beatriz Pereira Rios
Caroline Ramos Barreto
Helen Lima Gomes
Jessica Keyla Matos Batista
Joanna Helena Silva Fontes Correia
Marcela de Sá Gouveia
Naiana Mota Araújo
Rodrigo dos Anjos Rocha
Beatriz Soares Marques de Souza
José Aderval Aragão

DOI 10.22533/at.ed.64219131120

CAPÍTULO 21 206

PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL SOBRE FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AOS CASOS DE DENGUE NO BAIRRO PARQUE BRASIL EM TERESINA-PIAUÍ, NO ANO DE 2015

Gisele Sousa Lobão Damasceno
Adayane Vieira Silva
Camila de Carvalho Chaves
Jossuely Rocha Mendes
Rômulo Oliveira Barros
Elaine Ferreira do Nascimento
Marcelo Cardoso da Silva Ventura
Jurecir Silva

DOI 10.22533/at.ed.64219131121

CAPÍTULO 22 218

PERFIL CLÍNICO – EPIDEMIOLÓGICO E LABORATORIAL DE INDIVÍDUOS COM TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS – MA

Thamyris Danusa da Silva Lucena
Monique Santos do Carmo
Mylena Andréa Oliveira Torres
Maria Nilza Lima Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.64219131122

CAPÍTULO 23 227

PERFIL DE ATENDIMENTO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA EM SALVADOR/BAHIA

Paloma de Castro Brandão
Edison Ferreira de Paiva
Elieusa e Silva Sampaio
Virgínia Ramos dos Santos Souza
Josias Alves de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.64219131123

CAPÍTULO 24 237

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES DE ALTO RISCO ATENDIDAS NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE

Ítalo Vinicius Lopes Silva
Hercules Pereira Coelho
Francielton de Amorim Marçal
Janayle Kéllen Duarte de Sales
Paloma Ingrid dos Santos

Cicera Grazielle Barbosa Lima
Gilberto dos Santos Dias de Souza
Victor Hamilton da Silva Freitas
Marcelo Pereira da Silva
Dennis Rodrigues de Sousa
Crisângela Santos de Melo
Andréa Couto Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.64219131124

CAPÍTULO 25 249

PRINCIPAIS CAUSAS ASSOCIADAS ENTRE ENDOMETRIOSE E INFERTILIDADE FEMININA

Lennara Pereira Mota
Lívia Pereira da Costa
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Jéssica Milena Moura Neves
Tiago Santos de Sousa
Andressa Gislanny Nunes Silva
Vanessa Soares Rocha da Silva
Gersilane Lima Leal
Alan Jefferson Alves Reis
Thayz Ferreira Lima Moraes
Ângela Maryna Teixeira Moura
Lorena Rocha de Abrantes Carcará
Solange Avylla Santos Martins
Camila Maria do Nascimento Santos
Chiara de Aquino Leão

DOI 10.22533/at.ed.64219131125

CAPÍTULO 26 256

QUALIDADE DE VIDA E DISFUNÇÃO SEXUAL EM PACIENTES SUBMETIDOS À PROSTATECTOMIA RADICAL

Camila Chaves dos Santos Novais
Amanda Oliveira Francelino
Alisson Rodrigo Moura da Paz
Arthur de Cerqueira Guilherme
Déa Apoena Gomes Ferraz
Euclides Maurício Trindade Filho
Letícia Sybelle Goveia
Levy César Silva de Almeida
Maria Eduarda de Oliveira Pereira Rocha
Roberta Adriana Oliveira Estevam
Rodrigo Neves Silva
Kristiana Cerqueira Mousinho

DOI 10.22533/at.ed.64219131126

CAPÍTULO 27 264

REAÇÃO DE ACETILAÇÃO COMO MÉTODO ALTERNATIVO PARA OBTENÇÃO DA CODEÍNA

Erivan de Souza Oliveira
Marcela Feitosa Matos
Marília Gabriela Sales Carneiro
João Victor Costa Silvestre
Dayane Estephne Matos de Souza

DOI 10.22533/at.ed.64219131127

CAPÍTULO 28	271
SAÚDE OCUPACIONAL E QUALIDADE DE VIDA NA PERSPECTIVA DE TRABALHADORES IDOSOS DA ÁREA ASSISTENCIAL DE UM HOSPITAL	
Rosane Seeger da Silva	
Valdete Alves Valentins dos Santos Filha	
Carolina Fantinel Veloso	
Leatrice da Luz Garcia	
Fernanda dos Santos Pascotini	
Elenir Fedosse	
DOI 10.22533/at.ed.64219131128	
SOBRE OS ORGANIZADORES	283
ÍNDICE REMISSIVO	284

A INTEGRALIDADE APLICADA AO PERFIL SOCIAL DA POPULAÇÃO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Letícia Araújo Machado

Centro Universitário UNIFACIG

Manhuaçu – Minas Gerais

Gabriela Heringer Almeida

Centro Universitário UNIFACIG

Manhuaçu – Minas Gerais

Giovanna dos Santos Flora

Centro Universitário UNIFACIG

Manhuaçu – Minas Gerais

Letícia Nora Henri Guitton

Centro Universitário UNIFACIG

Manhuaçu – Minas Gerais

Sara Hertel Ribeiro D’Avila

Centro Universitário UNIFACIG

Manhuaçu – Minas Gerais

Juliana Santiago da Silva

Centro Universitário UNIFACIG

Manhuaçu – Minas Gerais

RESUMO: Os fatores sociais são determinantes para a caracterização da saúde pública de tal comunidade, com isso, a busca desses fatores é importante para a análise e a criação de programas de prevenção e promoção da saúde através da integralidade. O presente artigo tem como objetivo analisar o perfil social de uma população levantando dados como sexo, idade, o uso de medicação de uso constante e doenças que requerem essa medicação. O

estudo apresenta abordagem quali-quantitativa de um estudo descritivo através da aplicação de um questionário. Dos pacientes entrevistados, foi notória a predominância do sexo feminino e de indivíduos acima de 60 anos, sendo que grande parte faz uso contínuo de medicamentos e possui hipertensão arterial sistêmica, doenças cardiovasculares e diabetes como as doenças mais incidentes. Conclui-se que os planos interdisciplinares na saúde podem melhorar os dados presentes, através de intervenções médicas contínuas e melhorias da qualidade de vida dos pacientes de acordo com as suas necessidades e complexidades apresentadas.

PALAVRAS-CHAVE: Perfil social; Integralidade; Saúde pública; Intervenções médicas.

INTEGRALITY APPLIED TO THE SOCIAL PROFILE OF THE POPULATION IN PRIMARY CARE UNITS

ABSTRACT: Social factors are determinant for the characterization of public health of such community, so the search for these factors is important for the creation of analyzes and programs for prevention and health promotion through integrality. The present article aims to analyze the social profile of a population, collecting data such as gender, age, the use of medication in constant use and diseases that

require this medication. The study presents a qualitative and quantitative approach of a descriptive study through the application of a questionnaire. Of the interviewed patients, the predominance of females and individuals over 60 years of age was notorious, and most of them make continuous use of medications and have systemic arterial hypertension, cardiovascular diseases and diabetes as the most common diseases. It is concluded that interdisciplinary health plans can improve the present data through continuous medical interventions and improvement of patients' quality of life, according to their needs and complexities presented.

KEYWORDS: Social profile; Integrality; Public health; Medical interventions.

1 | INTRODUÇÃO

Os fatores sociais que determinam uma comunidade são instrumentos importantes para a criação de uma saúde básica que possa fornecer serviços essenciais para a população. Tais fatores estão relacionados com problemas de saúde que envolvem fatores de risco que podem se tornar prejudiciais. Logo, a busca de informações e dados definidos sobre as condições sociais da comunidade é válida para construir uma análise e criar programas de prevenções de riscos e promoções à saúde que possam elevar a qualidade de vida da população (BUDÓ et al., 2014).

Segundo o IBGE 2017, até 2030 a população idosa irá crescer cerca de 1,12%, caracterizando a melhoria da qualidade de saúde no país, tornando o envelhecimento uma condição saudável através de métodos complementares promovidos pelas equipes de saúde (DEBIA; SILVEIRA, 2019).

A integralidade, um dos princípios doutrinários do SUS (sistema único de saúde), está associada à condição integral de entendimento do ser humano, o inserindo em um contexto social e familiar, não apenas atendendo suas necessidades (SANTANA et al., 2010).

Nota-se, então, que é importante que a Estratégia de Saúde Família (ESF) tenha acesso a dados referentes ao perfil social da comunidade a ser contemplada, para então atendê-la de acordo com o princípio da integralidade.

Dessa forma, tem-se como objetivo analisar o perfil social da população do bairro São Francisco de Assis da cidade de Manhuaçu-MG, levantando dados que possam caracterizá-la, abordando temas como sexo, idade, medicações de uso constante e doenças que requerem essa medicação.

2 | METODOLOGIA

A seguinte pesquisa foi promovida por acadêmicos de medicina do Centro Universitário UNIFACIG e tem como propósito estudar o perfil social da população. Tem base exploratória e abordagem quali-quantitativa, por meio de um estudo descritivo realizado através da aplicação de um questionário, aplicado através de

uma entrevista feita por um dos membros do grupo, durante uma visita domiciliar no bairro São Francisco de Assis, da cidade de Manhuaçu, pertencente à Minas Gerais. A população-alvo do levantamento foram os cidadãos moradores dessa comunidade, em que foi realizada amostragem por conveniência. Além disso, foram analisadas as seguintes variáveis: sexo, idade, medicamentos em uso contínuo e principais patologias que requerem o uso desse medicamento na população estudada. Essas informações coletadas foram analisadas por meio de gráficos e tabelas produzidos com auxílio do programa Excel e de acordo com as informações obtidas e os resultados foram colocados em análise relativa e absoluta.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os pacientes visitados, dois foram excluídos da pesquisa por não responderem ao questionário de qualidade de vida, resultando num total de trinta indivíduos para compor a amostra. Vinte e três (76,66%) deles eram do sexo feminino e sete (23,33%) do masculino (Figura 1).

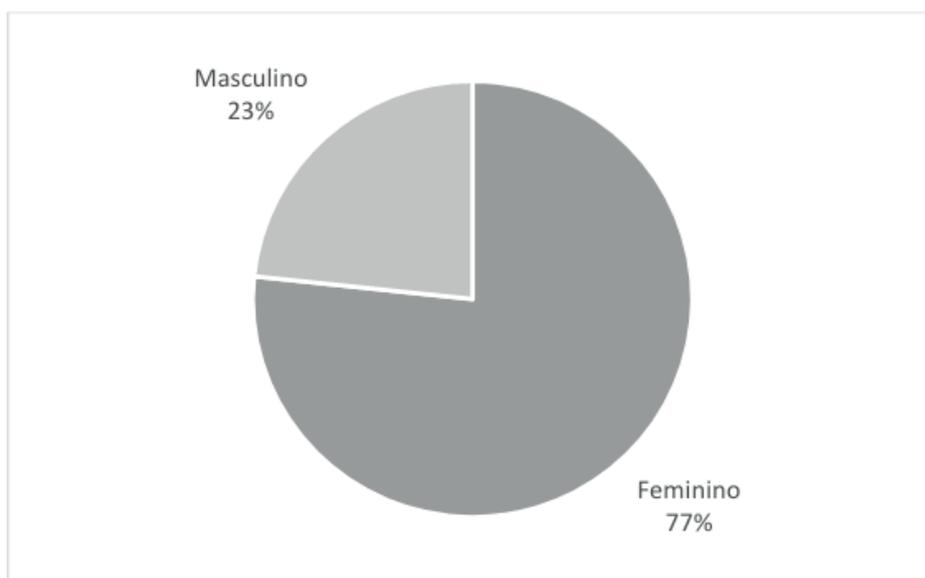


Figura 1. Distribuição da população estudada por sexo.

O termo gênero é utilizado como uma classificação na sociedade que está relacionado com a distribuição de indivíduos com sexos distintos. Nesse contexto, o gênero promove a construção de um perfil social de uma comunidade através das diferenças anatômicas sexuais e fisiológicas, além de abranger as diferenças culturais e psicológicas de cada grupo (PRAUN, 2011). Segundo Gilbert, Hallet e Elltridge (1994), citados no estudo feito por Nogueira (2001), a definição de gênero é utilizada socialmente para classificar um esquema que caracteriza indivíduos que além de suas diferenças biológicas, possuem diferenças sociais que levam a distintos problemas de saúde (NOGUEIRA, 2001).

Nesse contexto, pode-se afirmar que os fatores de risco dependem de problemas de saúde relacionados com o sexo, sendo as condições crônicas mais frequentes no sexo feminino (como a obesidade) e as doenças crônicas fatais de predominância do sexo masculino (como o fumo, acidentes de trabalho e entre outros), ou seja, os homens apresentam maior gravidade em relação à letalidade (PINHEIRO et al., 2002).

Além disso, sabe-se que a vida, o adoecimento e a morte de mulheres e homens possuem um perfil específico de morbimortalidade, distinto para mulheres e para homens, devido à fatores não só biológicos e fisiológicos, mas também a questões que se relacionam socialmente. Dessa forma, para que a sociedade seja tratada de forma integral, o sistema de saúde precisa abordar cada gênero de maneira ampla abordando todas as suas necessidades e considerando toda a sua complexidade. (VILLELA; 2009)

Vinte (66,66%) possuíam mais de 60 anos, um (3,33%) possuía entre 20 e 29 anos, um (3,33%) entre 30 e 39 anos, dois (66,66%) entre 40 e 50 anos, e seis (20%) entre 50 e 60 anos (Figura 2).

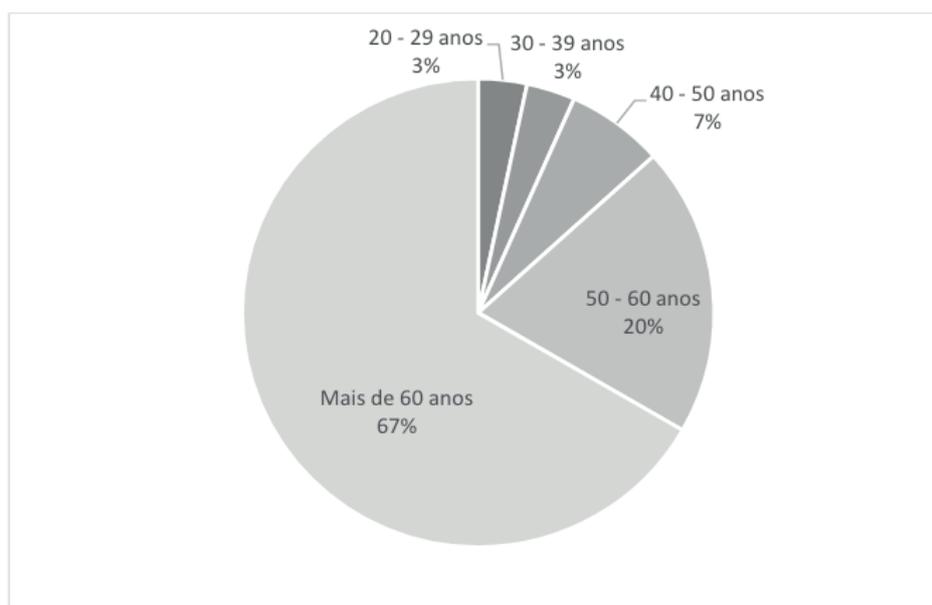


Figura 2. Distribuição da população por idade.

A partir de 1970, o Brasil se encontrava com um perfil que representava uma sociedade rural e tradicional, predominando pessoas jovens que faziam parte de famílias numerosas. Logo, atualmente, a sociedade rural se tornou principalmente urbana, com predomínio de idosos que fazem parte de famílias com menos filhos e com uma estrutura diferente da década de 70 (MIRANDA et al., 2016).

Nesse contexto, pode-se afirmar que o envelhecimento da população é uma realidade que não pode ser ignorada, sendo que o aumento da longevidade tem um impacto significativo em vários fatores que afetam as relações sociais e o bem-estar da população em geral. Sendo assim, deve-se levar em consideração características

sociodemográficas para estabelecer, propiciar e integrar políticas públicas de saúde que promovam a saúde da população (CAMACHO; COELHO, 2010).

Criou-se uma caracterização da transição demográfica no país, a qual se inicia com a redução das taxas de mortalidade, ou seja, um aumento da taxa de longevidade devido a implementações de ações envolvidas na saúde do idoso. Em seguida, se caracteriza com a queda das taxas de natalidade devido ao uso de preservativos contraceptivos e mudança de estilo de vida de muitas mulheres, logo, essa transição levou a alterações na estrutura etária que são significativas (MIRANDA et al., 2016).

Portanto, tem sido mais buscado a compreensão do envelhecimento da população, através do conhecimento de alternativas que possam manter os idosos socialmente inseridos e economicamente integrados. Os desafios impostos pelo tema do envelhecimento, formulou políticas públicas de saúde que visassem a prevenção e o cuidado de acordo com as necessidades propostas (MIRANDA et al., 2016).

Dos entrevistados, predominam 83% de pessoas que afirmam fazerem uso contínuo de medicamentos (Figura 3). O elevado consumo de medicamentos pelos idosos, principalmente ao se tratar do sexo feminino é uma realidade descrita tanto no Brasil como no mundo, bem como a possibilidade de danos em consequência da utilização de fármacos, que ocorrem devido a alterações fisiológicas, às doenças crônicas concomitantes e conseqüentemente ao uso de vários medicamentos juntos (MEDEIROS, 2011).

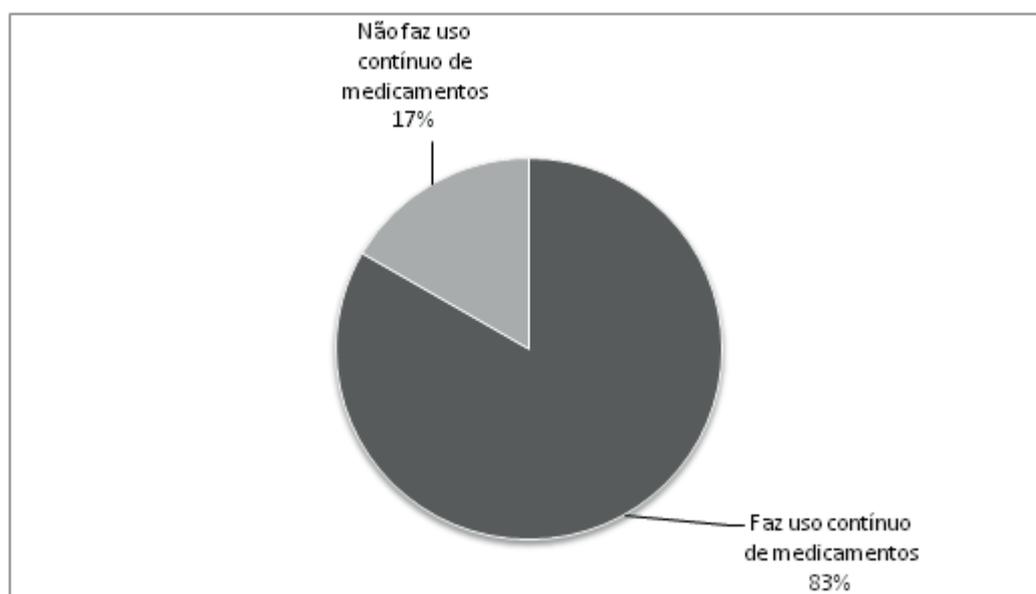


Figura 3. Distribuição da população por uso contínuo de medicamentos.

Dessa forma, assim como a Secretaria de Políticas de Saúde do Ministério definiu, o Uso Racional de Medicamentos consiste em: “É o processo que compreende a prescrição apropriada; a disponibilidade oportuna e a preços acessíveis; a dispensação em condições adequadas e o consumo nas doses indicadas, nos intervalos definidos e no período de tempo indicado de medicamentos eficazes, seguros e de qualidade”, logo a abordagem do paciente como um todo leva em consideração também a análise

dos medicamentos utilizados por eles e as suas consequências, assim como o uso indevido de medicações de forma contínua. Investigando assim a real necessidade de mantê-los, já que afetarão diretamente a saúde dos cidadãos atendidos pelo sistema de saúde. (DA CUNHA; ZORZATTO; DE CASTRO, 2002).

Quanto à finalidade dos medicamentos de uso contínuo a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) representa 28% das doenças que requerem uso constante, em seguida vem as doenças cardiovasculares em 19% e diabetes com 13% (Figura 4).

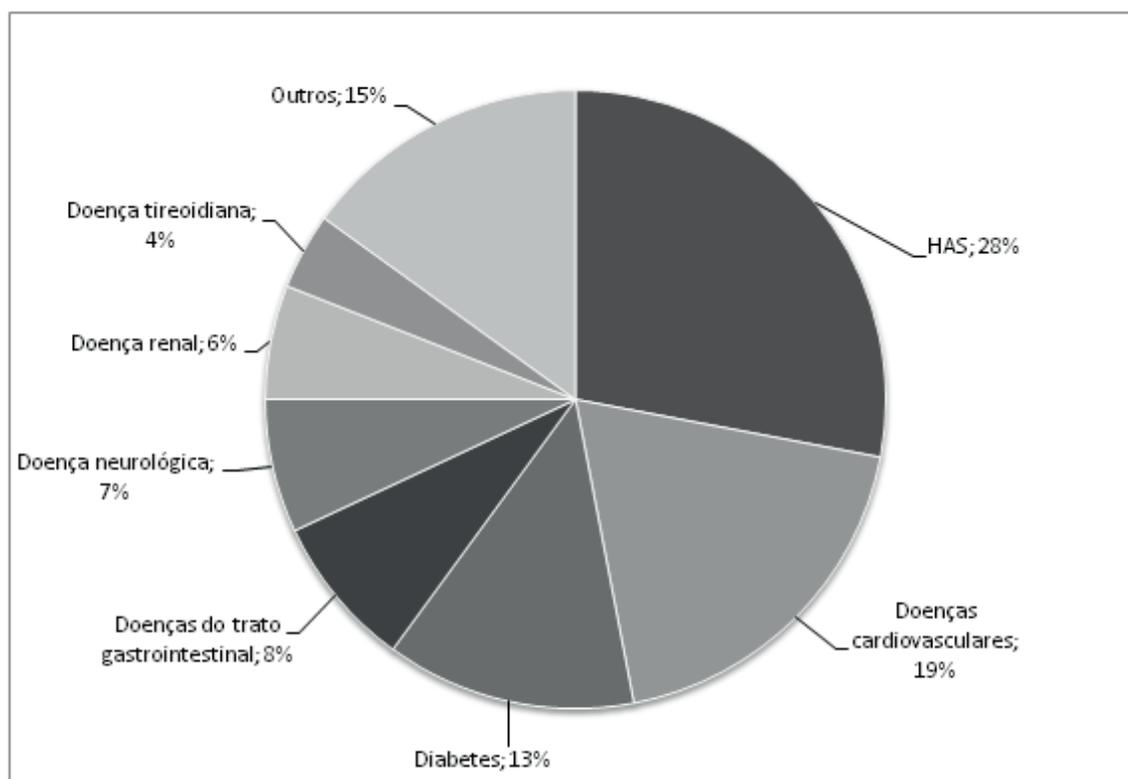


Figura 4. Distribuição da população por comorbidades relacionadas com o uso contínuo de medicamentos.

Sabe-se que doenças como hipertensão, diabetes e cardiovasculares, são patologias sistêmicas e necessitando assim de uma atenção em saúde integral. Além disso, são patologias cuja prevalência aumenta com a idade. Logo, além da atenção ao paciente direcionada às suas morbidades e comorbidades, acredita-se que a educação dos indivíduos é capaz de reduzir desses agravos. (DA SILVA, et al; 2011.)

Dessa forma, tendo em vista o perfil social da comunidade em questão, em que há predomínio de pacientes idosos e a prevalência do sexo feminino, faz-se necessário adequar as políticas de saúde a essa população, visando a promoção do cuidado. Como a atenção primária consegue influenciar na percepção da doença, e além disso, é capaz de identificar as principais morbidades que afetam a população, o ESF além de planejar suas ações conforme às necessidades da população é capaz de estimular a auto responsabilidade, e dessa forma melhorar a qualidade de vida e de saúde dos cidadãos (REIS, 2001).

4 | CONCLUSÃO

Pode se concluir que a população entrevistada é predominantemente idosa e do sexo feminino. Outro dado importante obtido foi o uso diário de medicamentos por parte dos pacientes entrevistados que dependem continuamente desses para controle e manutenção da saúde. Além disso, as doenças que apresentaram maior incidência entre os entrevistados são patologias que representam alta morbimortalidade e influência na qualidade de vida.

A saúde de um indivíduo em uma comunidade depende de vários fatores que devem ser integrados por meio da atenção multidisciplinar e do controle sobre o uso de medicamentos necessários, o que deve ser feito de forma adequada para a melhoria da qualidade de vida.

É notório que esses dados obtidos representam um desafio visto em muitas comunidades, por isso devem ser impostos e formulados em planos interdisciplinares na saúde que proporcionem o controle do uso de medicamentos contínuos e de doenças prevalentes através de intervenções médicas, além da promoção e melhoria da qualidade de saúde para idosos, de acordo com as necessidades propostas.

Dessa forma o sistema de saúde abordará os pacientes de uma forma integral, sendo capaz de atendê-los em toda a sua complexidade e em todas as suas necessidades enquanto usuário da unidade de saúde.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Márcia Regina Martins; OLIVEIRA, Maria Amélia de Campos Oliveira; FACCENDA, Odival; SOUZA, Rosely Almeida. **Perfil Social Funcional de idosos assistidos pela Estratégia Saúde da Família**. Cogitare Enferm v.16, n.3, p.478-85, 2011.

BUDÓ, Maria de Lourdes Denardin; SCHIMITH, Maria Denise; SILVEIRA, Celso Leonel; SEIFFERT, Margot Agathe; VIEIRA, Daniele Trindade; HUNDERTMARK, Katiele. **Constituição e perfil de uma comunidade atendida por estratégia de saúde da família**. Ciência, Cuidado e Saúde, v. 13, n. 1, p. 82-89, 2014.

CAMACHO, Alessandra Conceição Leite Funchal; COELHO, Maria José. **Políticas públicas para a saúde do idoso: revisão sistemática**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 63, n. 2, 2010.

DA CUNHA, Maria Candia Nunes; ZORZATTO, José Roberto; DE CASTRO, Lia Lusitana Cardozo. **Avaliação do uso de medicamentos na Rede Pública Municipal de Saúde de Campo Grande/MS**. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, v. 38, n. 2, p. 215-227, 2002.

DA SILVA, Daniele Braz; DE SOUZA, Tereza Alves; DOS SANTOS, Célia Maria; JUCÁ, Mércia Marques; MOREIRA, Thereza Maria Magalhães; FROTA, Mirna Albuquerque; VASCONCELOS, Silvânia Maria Mendes. **Associação entre hipertensão arterial e diabetes em centro de saúde da família**. Revista Brasileira em Promoção da saúde, v. 24, n. 1, p. 16-23, 2011.

DEBIA, Nicole; SILVEIRA, Nadia Dumara Ruiz. **Indicadores socioculturais e histórias de vida de idosos longevos: heterogeneidade e ressignificações de hábitos na velhice**. Revista Kairós: Gerontologia, v. 22, n. 1, p. 291-305, 2019.

GILBERT, L. A.; HALLETT, M.; & ELDRIDGE, N. S. **Gender and dual-career families: implications**

and applications for the career counseling of women. 1994

MARTINS C.M., STAUFFER A.B. **Educação e Saúde.** Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz; 2007.

MEDEIROS, Eloá Fátima Ferreira; MORAES, Clayton Franco; KARNIKOWSKI, Mauro; NÓBREGA, Otávio Toledo; KARNIKOWSK, Margô Gomes de Oliveira. **Intervenção interdisciplinar enquanto estratégia para o Uso Racional de Medicamentos em idosos.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 16, p. 3139-3149, 2011.

MIRANDA, Gabriella Morais Duarte; MENDES, Antonio da Cruz Gouveia; DA SILVA, Ana Lucia Andrade. **O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras.** *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 19, n. 3, p. 507-519, 2016.

NASCIMENTO, Mayara Lima. **Baixa escolaridade e sua influência no auto-cuidado da saúde.** 2017.

NOGUEIRA, Conceição. **Um novo olhar sobre as relações sociais de gênero: Feminismo e perspectivas críticas na psicologia social.** 2001.

PINHEIRO, Rejane Sobrino; VIACAVAL, Francisco; TRAVASSOS, Cláudia; BRITO, Alexandre dos Santos. **Gênero, morbidade, acesso e utilização de serviços de saúde no Brasil.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 7, p. 687-707, 2002.

PRAUN, Andréa Gonçalves. **Sexualidade, gênero e suas relações de poder.** *Revista Húmus*, v. 1, n. 1, 2011.

REIS, Maria Gorette dos and GLASHAN, Regiane de Quadros. **Adultos hipertensos hospitalizados: percepção de gravidade da doença e de qualidade de vida.** *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [online]. 2001, vol.9, n.3, pp.51-57. ISSN 1518-8345.

SANTANA, Fabiana Ribeiro et al . **Integralidade do cuidado: concepções e práticas de docentes de graduação em enfermagem do Estado de Goiás.** *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro , v. 15, supl. 1, p. 1653-1664, June 2010 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000700077&lng=en&nrm=iso>. access on 10 Aug. 2019.

VILLELA, Wilza Vieira. **Relações de gênero, processo saúde-doença e uma concepção de integralidade.** *BIS. Boletim do Instituto de Saúde (Impresso)*, n. 48, p. 26-30, 2009.

SOBRE OS ORGANIZADORES

Samuel Miranda Mattos - Professor de Educação Física e Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. MBA em Gestão de Academias e Negócios em Esporte e Bem-Estar pelo Centro Universitário Farias Brito – FFB. Professor do Curso de Especialização em Preparação Física do Instituto de Capacitação Business School Brasil. Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem -GRUPECCE-CNPq. Foi monitor voluntário da Disciplina de Ginástica Esportiva (2013/2014). Foi Bolsista de Iniciação Científica da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico- FUNCAP (2014/2015) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq (2015/2016) da Universidade Estadual do Ceará-UECE (2016/2017) e bolsista voluntário do Projeto de Extensão do Centro de Tratamento de Transtornos Alimentares- CETRATA (2012/2014).

Kellen Alves Freire - Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2012/2016). Foi monitora da disciplina Anatomia Sistêmica (2013). Pós-graduada em Prescrição de Fitoterápicos e Suplementação Clínica e Esportiva pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2016/2018). Participou do projeto de extensão “Escola saudável: prevenção de sobrepeso e obesidade em adolescentes escolares” (2017/2019). Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem -GRUPECCE-CNPq.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 104, 105, 113, 117
Analgesia por acupuntura 119, 126
Análise parasitológica 20
Auriculoterapia 118, 119, 120, 124, 126, 127

C

Cervicalgia 118, 119, 120, 122, 125, 126, 127
Clínica 20, 21, 22, 26, 27, 41, 68, 88, 95, 127, 128, 164, 188, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 234, 249, 263, 283
Comunidade 1, 2, 3, 6, 7, 10, 19, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 40, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 107, 134, 145, 170, 186, 204, 206, 207, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 248

D

Dependência psicológica 157
Diabetes 1, 2, 6, 7, 43, 75, 175, 176, 177, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 201, 202, 203, 204, 236, 243, 246, 248
Doença do caramujo 19, 20, 58
Doença negligenciada 20
Doenças 1, 2, 4, 5, 6, 7, 10, 17, 43, 47, 48, 52, 75, 79, 108, 112, 114, 117, 120, 126, 129, 130, 136, 142, 144, 158, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 183, 184, 185, 190, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 214, 232, 238, 243, 246, 247, 271, 272, 276, 277, 278, 279, 281

E

Educação em saúde 19, 28, 68, 75, 104, 105, 106, 107, 110, 115, 116, 117, 203, 210, 235
Educação médica 189, 199, 200
Epidemiologia 20, 29, 67, 76, 134, 139, 155, 164, 165, 172, 185, 187, 190, 199, 202, 204, 205, 216, 218, 227, 283
Escola 39, 53, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 134, 138, 139, 186, 199, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 227, 248, 283
Esquistossomose 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139

F

Fatores sociais 1, 2, 58, 158, 181

G

Gestantes 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 179, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248

H

Hanseníase 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18

I

Incapacidades físicas 9, 10, 11, 14, 16, 17, 18

Infecções sexualmente transmissíveis 104, 107, 112, 116

Integralidade 1, 2, 8, 39, 42, 43, 86, 141, 263

Integralidade em saúde 141

Internato 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198

Intervenções médicas 1, 7

Intoxicação 10, 68, 70, 72, 73, 75, 76, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

M

Medicina baseada em evidências 189, 195, 199, 200

Mergulhadores do corpo de bombeiros 31

Morbidade 8, 21, 83, 84, 88, 135, 142, 157, 165, 166, 167, 168, 169, 174, 176, 183, 225, 228, 232, 236

O

Obesidade 4, 75, 175, 176, 181, 182, 183, 184, 187, 201, 202, 243, 283

P

Perfil social 1, 2, 3, 6, 224

Pesquisa sobre serviços de saúde 141

Poluição ambiental 58

Prevalência 6, 10, 12, 15, 21, 22, 23, 24, 29, 115, 118, 121, 125, 134, 135, 136, 137, 142, 147, 148, 152, 153, 154, 156, 160, 161, 162, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 186, 187, 218, 225, 232, 236, 242, 244, 246, 247, 248, 250, 253, 254, 256, 260, 263, 278, 279, 281

Prevenção primária 142

Programas de imunização 141

R

Riscos ocupacionais 31, 33, 34, 35, 272, 274, 276, 277, 281

S

Saneamento básico 20, 57, 58

Saúde pública 1, 9, 10, 16, 68, 69, 76, 84, 114, 124, 125, 138, 147, 154, 155, 156, 158, 164, 195, 202, 206, 207, 220, 224, 225, 239

Sífilis congênita 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155

Substâncias psicoativas 157, 158

T

Treponema pallidum 147, 148, 150

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-764-2



9 788572 477642